

Nota de Abertura

» O dia 9 de maio é o Dia da Europa, e este ano as comemorações desta efeméride são marcadas por temas variados, que destacamos pela sua importância: a saída do Reino Unido da União Europeia, uma vez que será a última vez que o 9 de maio será celebrado em conjunto; a questão comercial com os Estados Unidos; a renegociação, ou não, do acordo nuclear que congelou o programa do Irão; a guerra na Síria, que opõe, cada vez mais nitidamente, a União Europeia e a Federação Russa, e a questão dos imigrantes, que tarda em ser resolvida.

Como sinais positivos, podemos referir o desanuviamento na península da Coreia, que é benéfico não só para o sudoeste asiático, mas para toda a Humanidade.

Recordamos que comemorar o Dia da Europa é celebrar a Declaração Schuman, que deu origem à União Europeia. Esta declaração foi uma proposta da

criação de uma entidade europeia supranacional, que garantisse paz e a prosperidade no continente europeu saído de uma guerra devastadora. Tendo em conta estes princípios, a União Europeia tem de criar uma identidade cada vez mais forte, que lhe permita afirmar-se enquanto entidade política, económica e social e criar um novo ânimo na construção desta União. A um ano das eleições para o Parlamento Europeu, alguns líderes de Estados-Membros defenderam a necessidade de se preparar um “roteiro claro e ambicioso” para dar um novo rumo à União Europeia, que tenha em atenção a necessidade de reforma da zona euro, a competitividade da economia europeia, uma política de asilo comum e uma melhor proteção das fronteiras.

Prof. Doutor Alfredo Borba
Coordenador do Centro de Informação
Europe Direct dos Açores

Concurso de fotografia sobre ensino e formação profissional

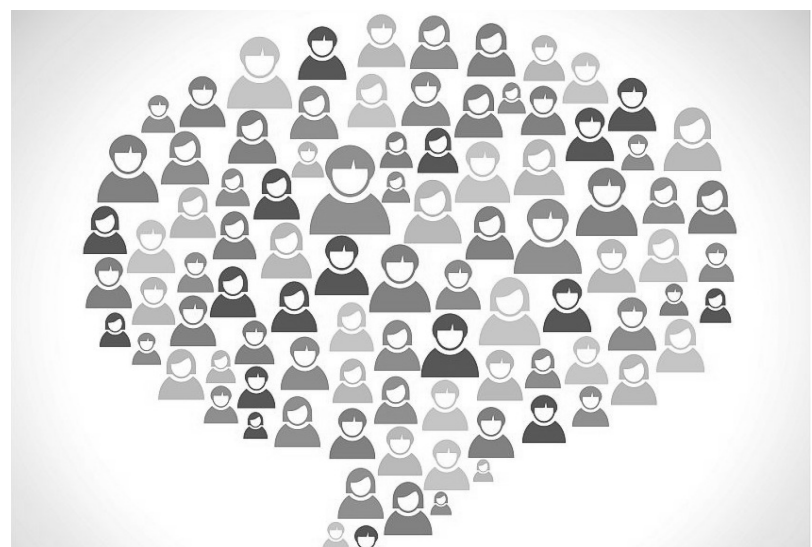
» O concurso de fotografia do Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (CEDEFOP), a decorrer até 15 de julho, visa mobilizar os alunos do ensino e formação profissional a refletir e ilustrar a sua experiência de aprendizagem numa história original com três a cinco fotos e uma narrativa até 100 palavras. O primeiro e segundo prémio ganham uma viagem a Viena

para participar no jantar de gala das Competências Profissionais Europeias e na cerimónia de entrega dos prémios em novembro de 2018. O terceiro prémio é uma viagem a Salónica para participar na abertura do Festival Internacional de Cinema de Salónica também em novembro. As melhores histórias fotográficas serão expostas em ambos os eventos.

Eurobarómetro especial sobre justiça na UE

» Os resultados de um Eurobarómetro Especial sobre «Equidade, desigualdade e mobilidade entre gerações», elaborado pelo serviço científico e informativo da Comissão Europeia, o Centro Comum de Investigação, indicam que a maioria os europeus considera que, em geral, a vida é justa, mas revela preocupações com a justiça, as decisões políticas e as desigualdades de rendimento.

A esmagadora maioria (84%) considera que as diferenças de rendimento são demasiado acentuadas, oscilando entre 96% em Portugal, 92% na Alemanha e 59% nos Países Baixos. À exceção da Dinamarca, nos restantes países, mais de 60% dos inquiridos concordam que os governos devem adotar medidas para reduzir as desigualdades. Segundo 98% e 93% dos inquiridos, respetivamente, a saúde e uma educação de qualidade são essenciais ou importantes para



avançar na vida. Mais de 90% dos inquiridos consideram que trabalhar arduamente e conhecer as pessoas certas é igualmente crucial. Considera-se que é menos importante ser proveniente de uma família rica, ter contactos políticos, ter uma determinada origem étnica ou ser de um determinado género. Menos de metade dos inquiridos (46%) acredita que as oportu-

nidades de progredir na vida são mais equitativas em relação há 30 anos, concordando 70% em Malta, na Finlândia e na Irlanda, mas menos de 25% na Croácia, em França e na Grécia. Um total de 47% dos europeus consideram que a globalização é um fator positivo e 21% discordam. 39% consideram que a imigração no seu país é positiva, enquanto que 33% pensam o contrário.

Maior cooperação contra doenças evitáveis pelas vacinas

» A Comissão Europeia publicou um conjunto de recomendações sobre a forma como a UE pode reforçar a cooperação em matéria de luta contra as doenças que podem ser evitadas através das vacinas.

A proposta centra-se em três grandes pilares de ação: combater a hesitação em vacinar e melhorar a cobertura vacinal; políticas de vacinação sustentáveis na UE; e coordenação e contribuição da UE para a saúde mundial.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, as vacinas salvarão mais 25 milhões de vidas na próxima década. No entanto, de acordo com o Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças, devido a uma insuficiente cobertura vacinal, vários países da UE enfrentam atualmente



surtos de sarampo sem precedentes e um reaparecimento de outras doenças responsáveis pela morte de crianças e adultos na UE. Esta proposta será debatida pelo Conselho, tendo em vista a sua adoção antes do final deste ano, com entrada em vigor imediata. Posteriormente, a Comis-

são apresentará um relatório sobre os progressos realizados na implementação da recomendação. Além disso, no contexto do processo Situação da Saúde na UE, a Comissão elaborará também um relatório sobre «A confiança nas vacinas na UE» para monitorizar as atitudes em relação à vacinação.